

EFEITO DE EXTRATOS ORGÂNICOS DE PLANTAS DANINHAS E CULTIVARES DE MILHO NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE ALFACE. SANTOS, C.C. (EPAMIG, LAVRAS-MG), OLIVEIRA, D.F., SOUZA I.F. (UFLA, LAVRAS-MG), ALVES, L.W.R. (UNIFENAS, ALFENAS-MG), ABREU, N.A. (UFLA, LAVRAS-MG). E-mail: csantoscosta@bol.com.br

Resíduos vegetais podem gerar efeitos negativos em culturas em rotação ou sucessão, prejudicando seu crescimento e produção. Este trabalho visou identificar, através de bioensaio, o efeito dos extratos metanólicos de caruru (*Amaranthus retroflexus*), capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e mentrasto (*Ageratum conyzoides*) e de três cultivares de milho (AG1051, C333 e C435) sobre a germinação e crescimento inicial de alface. Os extratos metanólicos das palhas de tais plantas foram concentrados sob vácuo e solubilizados em Tween 80 a 1% (v/v) em água. A seguir, aplicaram-se as soluções obtidas em papel de filtro sobre placa de Petri, onde foi semeada alface cultivar Marisa AG216. Como testemunhas empregaram-se água destilada e Tween 80 a 1%. O extrato de mentrasto, caruru e do cultivar de milho AG1051 promoveram reduções no índice de germinação em relação à testemunha com água destilada. O percentual de germinação foi afetado apenas pelo extrato de mentrasto (82,5% de redução). Todos os extratos e o surfactante Tween 80 provocaram inibição do crescimento de plântulas de alface, com redução de comprimento de radícula entre 9,53 e 14,87 mm, e de hipocótilo entre 0,28 a 30,95 mm.